



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

## “TRAMA VIVA”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AS RELAÇÕES INTERGERACIONAIS NA UMA

Área temática: Envelhecimento Ativo

Katia Juliane Lopes de Oliveira<sup>1</sup>

Alyssa Miho Takiguchi<sup>2</sup>

Neila Barbosa Osório<sup>3</sup>

### RESUMO:

**Introdução:** A Universidade da Maturidade (UMA) é um espaço que vai muito além das salas de aula: é um lugar onde histórias se cruzam e a vida encontra novos sentidos. Nesse contexto, esse relato traz uma experiência singular, onde vejo meus pais como alunos da instituição que eu coordeno. Essa situação cotidiana ilustra o conceito de “trama viva”: uma rede dinâmica, colaborativa e orgânica, tecida por relações humanas, saberes e inovações que mantêm uma comunidade em permanente movimento. **Objetivos:** Relatar a experiência de conviver com os pais no mesmo ambiente universitário, refletindo sobre os vínculos afetivos e intergeracionais e sobre o papel transformador da UMA. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de natureza qualitativa e descritiva, fundamentado nas observações e reflexões da autora sobre as interações, com seus pais e outros alunos, vivenciadas no cotidiano da UMA. **Resultados:** A presença dos meus pais na UMA revelou-se muito mais rica do que imaginava. Além de aprenderem novos conteúdos, eles criaram laços afetivos com colegas de diferentes idades, ampliando suas redes de convivência. Meu pai, em especial, engajou-se no aprendizado de habilidades tecnológicas, conquistando autonomia e uma nova forma de se relacionar com o mundo digital. Em sentido inverso, é interessante ver como seus colegas e os alunos que participam da UMA por meio dos Projetos de Extensão passaram a aprender com ele: suas vivências, memórias e sabedorias de vida e profissão enriqueceram debates, aulas e conversas de corredor, revelando que o saber não tem idade, nem sentido único. **Conclusões:** A experiência reforça que a UMA funciona como uma verdadeira trama viva, onde cada pessoa que chega contribui com um fio novo para a tessitura coletiva. O encontro entre gerações dentro da universidade não apenas transforma os alunos mais velhos — transforma também os mais jovens, as famílias e a própria instituição.

**Palavras-chave:** Trama viva; Intergeracionalidade; Envelhecimento ativo.

---

<sup>1</sup> Mestrado em Letras. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. E-mail: [katia.oliveira@uems.br](mailto:katia.oliveira@uems.br).

<sup>2</sup> Discente de medicina. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). E-mail: [06118197164@academicos.uems.br](mailto:06118197164@academicos.uems.br).

<sup>3</sup> Professora pós-doutora em educação. UFT. [neilaosorio@uft.edu.br](mailto:neilaosorio@uft.edu.br).